
Uma liderança serviçal que trabalha em equipe

“Claramente, defender a colaboração e o trabalho em equipe e viver como líderes servidores pode trazer um equilíbrio humanizador e pessoal a alguns desses sistemas autocráticos e hierárquicos em nosso planeta hoje.”

Patrick McNamara, fms

António Maveza Armando, fms
diretor da pastoral escolar
Província da África Austral
Moçambique



Chamo-me Ir. António Maveze Armando, de nacionalidade Moçambicana e pertencço à província Marista de África Austral. Sou promotor vocacional, catequista e professor, actualmente estou na comunidade marista da praia do Bilene, em Moçambique.

Baseado na reflexão do livro “Vozes Maristas”, capítulo 15, a coisa mais tocante na minha vida, enquanto líder servidor marista, é a alegria de trabalhar em equipe. “Diferentes mais complementares”. Na verdade, somos diferentes, mas esta diferença não pode dividir-nos. Portanto, agora como nunca é o momento de cultivar esse espírito de trabalhar em equipe. No contexto africano temos um bom exemplo, o das formigas. Estas até chegam ao ponto de carregar um grande pedaço de pão através da sua união.

Em várias comunidades maristas nas quais já vivi, as leigas, leigos e os irmãos trabalham colectivamente com uma grande disponibilidade mútua para o bem do instituto marista.

Como Babe Ruth (2023 - <https://blog.vantagecircle.com/pt/frases-trabalho-em-equipe/>) escreveu: “A maneira como uma equipe joga como um todo determina seu sucesso”. A unidade faz a força.

Podemos ter grandes intelectuais, doutores, cientistas etc, mas se a unidade faltar entre eles, nunca teremos sucesso ou não haverá desenvolvimento nenhum.

Aqui é importante referirmos o valor da unidade para que os membros da equipe se entendam e trabalhem para o mesmo fim.

Tive uma experiência boa que nunca hei-de esquecer. Após o meu escolasticado

trabalhei numa obra marista onde tínhamos uma escolinha. Como irmão jovem, muita energia, iniciativas etc, deparei-me com a situação de trabalhar com crianças dos 5 aos 6 anos. Aqui aprendi que na verdade o nível superior não é o mais importante para um bom líder servidor, importante é sim o coração. Era um trabalho, muito sensível, onde tinha que lavar as minhas roupas quase todos dias, ali aprendi muitas coisas e tive que recomeçar uma nova era na minha vida.

Recomecei uma nova realidade onde as educadoras leigas eram as minhas professoras. Como irmão, descobri o quanto é necessária a presença dos leigos na nossa vida e agradeço a presença de tantos leigos e leigas maristas espalhado(a)s pelo mundo que doam as suas vidas pelo bem do Instituto. O trabalho deles é de muitíssimo importância. Não desanimem, pois o mundo precisa de vocês. Graças ao apoio de todas leigas e leigos que eu aprendi muito como educar marista, a vossa maneira de ensinar as nossas crianças mais pequenas a trabalhar em equipe, jogando futebol, plantando árvores- cuidando a nossa Mãe Terra, a rezar, a perdoar e a crescer em colaboração e ajuda mútua.

Como conselho a todos Maristas de Champagnat, deixo o seguinte: trabalhemos em equipe, sejamos humildes e eduquemos o nosso ego. Só assim faremos Jesus Cristo conhecido e amado entre crianças e jovens, principalmente os mais necessitados.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para fms.cimm@fms.it